



O ENSINO DA MATEMÁTICA BÁSICA PARA ALUNOS COM DISLEXIA: MÉTODOS DE ENSINO E RECURSOS DIDÁTICOS.

Luiz Eduardo de Alencar sobrinho (Discente do Curso de Licenciatura em Matemática – Universidade Regional do Cariri – Campus Campos Sales)

Raflézia Lopes (Discente do Curso de Licenciatura em Matemática – Universidade Regional do Cariri – Campus Campos Sales)

Sabrina Sousa Silva (Discente do Curso de Licenciatura em Matemática – Universidade Regional do Cariri – Campus Campos Sales)

Victor Kauê de Oliveira da Silva (Discente do Curso de Licenciatura em Matemática – Universidade Regional do Cariri – Campus Campos Sales)

Eric Klepton de Oliveira Benicio (Pós-graduado, Docente do Curso de Licenciatura em Matemática – Universidade Regional do Cariri – Campus Campos Sales, erik.oliveira@urca.br)

RESUMO

Introdução: Se observa que, no contexto sala de aula, alunos acometidos com dislexia tem apresentado maior dificuldade na aprendizagem da matemática básica, o que requer abordagens diferenciadas devido às dificuldades específicas que enfrentam na leitura, compreensão e no processamento de informações.

Objetivo: Refletir sobre as principais barreiras que influenciam na inclusão de crianças com dislexia é um dos meios de abordar o tema. E aplicar no estudo do aluno um método de ensino da matemática básica que vise utilizar recursos didáticos que facilitem a cognição e a aprendizagem.

Metodologia: O método proposto visa apresentar a, instrução multissensorial que utiliza abordagens que envolvem múltiplos sentidos (visão, audição, tato), na qual pode ajudar alunos disléxicos a entender conceitos matemáticos. Além do uso da tecnologia assistiva, que utiliza ferramentas tecnológicas como aplicativos e jogos matemáticos.

Resultados: Estatísticas indicam que cerca de 5 a 10% da população mundial tem dislexia, e muitos desses alunos enfrentam desafios na matemática. Trabalhar com eficácia na abordagem de conteúdos adaptados e inclusivos pode ser uma das formas de proporcionar um ambiente de aprendizagem interativo e estimulante.

Conclusão: O ensino da matemática básica para alunos com dislexia requer metodologias específicas e recursos didáticos adaptados para atender às suas necessidades únicas. A utilização de jogos educativos e suporte individual pode promover uma evolução na aprendizagem do aluno que sofre com essa condição, o que propicia uma aprendizagem mais inclusiva e eficaz, capacitando os alunos com dislexia a desenvolver suas habilidades matemáticas de maneira significativa.

Palavras-chave: Dislexia. Educação. Aprendizagem. Matemática.